Composição nutricional de dietas com semente de girassol para ovinos

Autor(res)

Simone Fernanda Nedel Pertile
Bruna Suntack Adorno
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Camila Hernandes De Oliveira
Paulo Henrique Rosa Santana
Lanesca Souza Da Silva
Rayane Cardoso Melozo
Thaina Rezende Silva
Maria Carolina Risso Milano
Débora Mayumi Kawahara Casini

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Resumo

A incorporação de fontes de gorduras em dietas de ruminantes tem despertado interesse em estudos relacionados à produção de animais, pois aprimorar a nutrição tem se mostrado como a estratégia principal para alcançar melhores resultados em termos de desempenho produtivo. As sementes de girassol são uma fonte rica em lipídios, principalmente na forma de ácidos graxos insaturados. Elas podem ser utilizadas tanto inteiras como moídas na formulação das rações para ruminantes. O objetivo desse trabalho foi analisar e comparar a composição nutricional de uma ração para ovinos com milho moído e farelo de soja com uma ração com semente de girassol inteira. A composição química das rações foi realizada no Laboratório de Bromatologia da Universidade Pitagoras Unopar Anhanguera, campus Arapongas, a partir de análises da matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido e hemicelulose, sendo que a quantidade de cada nutriente foi calculada em relação ao percentual de matéria seca. A ração controle apresentou 89,78% de matéria seca, 17,34% de proteína bruta, 2,66% de extrato etéreo, 17,30% de fibra em detergente neutro, 6,71% de fibra em detergente ácido e 10,59% de hemicelulose. Já a ração com semente de girassol inteira apresentou 98,75% de matéria seca, 15,69% de proteína bruta, 2,91% de extrato etéreo, 66,01% de fibra em detergente neutro, 48,44% de fibra em detergente ácido e 17,58% de hemicelulose. Com base nos dados fornecidos, o teor de proteína bruta da ração com semente de girassol inteira possui menor concentração de proteína bruta (15,69%) em comparação com a ração controle (17,34%), apesar de ambos os valores estarem próximos das exigências nutricionais de cordeiros precoces, com peso corporal de 20 kg e expectativas de ganho de peso diário entre 100 e 150 g/dia. Por outro lado, a quantidade de extrato etéreo obtida na ração com semente de girassol foi maior, devido a quantidade de óleo contida na semente. Essa descoberta é significativa para a nutrição dos animais, especialmente ruminantes, pois a proteína é um nutriente essencial para o crescimento, desenvolvimento, reprodução e produção. Assim, a semente de girassol é um alimento promissor para ser utilizada na dieta dos ovinos, como

fonte de energia e também devido aos níveis satisfatórios de proteína bruta contida neste alimento.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular